



Título:	ENTRE O FEE FOR SERVICE E O VALOR EM SAÚDE: OLHARES DE MÉDICOS E GESTORES		
Autores:	Autor 1 Nathalia Morais de Ataides Autor 2 Cristiane Pimentel Hernandes Autor 3 Ana Carolina Bienert Autor 4 Leonardo Silveira Nascimento Autor 5 Marcelo Carneiro		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>INTRODUÇÃO: A remuneração médica constitui elemento central para a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade dos sistemas de saúde. No Brasil, especialmente no setor suplementar, o modelo predominante ainda é o Fee for Service (FFS), que remunera por volume de procedimentos, mas que tem sido amplamente questionado por não assegurar a melhoria dos desfechos clínicos e por estimular potenciais desperdícios. Nesse cenário, emergem discussões sobre a adoção de modelos alternativos que valorizem o cuidado longitudinal, incentivem a eficiência e alinhem incentivos financeiros com os resultados em saúde, destacando-se os modelos de remuneração baseada em valor (Value-Based Healthcare – VBHC). OBJETIVO: Explorar as percepções de médicos e gestores sobre os modelos de remuneração na saúde suplementar brasileira, comparando vantagens e desafios dos modelos tradicionais e dos baseados em valor. MÉTODO: Estudo quali-quantitativo, desenvolvido entre março e setembro de 2024. Foram aplicados questionários semiestruturados a médicos clínicos com formação em Medicina de Família e Comunidade e/ou Medicina Interna, além de gestores de operadoras de saúde ou serviços privados de saúde. O instrumento, disponibilizado em meio digital, continha questões fechadas, abertas e de múltipla escolha, permitindo análise estatística e qualitativa. A amostra final foi composta por 149 respondentes, distribuídos em todas as regiões do país. Os dados quantitativos foram processados em software estatístico com uso de medidas de frequência, teste do qui-quadrado de Pearson e nível de significância de $p < 0,05$. As respostas abertas foram examinadas por meio da Análise de Conteúdo, segundo Bardin, permitindo a identificação de categorias temáticas emergentes. RESULTADOS: Os resultados evidenciaram que, entre gestores, predominaram os modelos de remuneração Fee for Service e misto, enquanto entre os médicos prevaleceram o modelo misto e o salário fixo. Do total, apenas 21,5% consideraram que sua forma de remuneração estimula a qualidade assistencial, embora 87,2% reconheçam que a forma de pagamento influencia diretamente a qualidade dos serviços de saúde. A análise qualitativa identificou cinco eixos centrais: (1) modelos de remuneração, destacando a previsibilidade do salário fixo em contraste com incentivos por performance; (2) qualidade dos serviços, com valorização do atendimento humanizado e da eficiência operacional; (3) remuneração baseada em valor, vinculada a indicadores de desempenho e satisfação do paciente; (4) desperdício, com percepção de uso ineficiente de recursos e processos</p>			



redundantes; e (5) satisfação, tanto dos pacientes quanto dos profissionais, como elemento fundamental da sustentabilidade do sistema. **CONCLUSÃO:** Apesar da forte presença do Fee for Service, há reconhecimento crescente da necessidade de modelos mais alinhados aos resultados em saúde e à sustentabilidade do setor. A remuneração baseada em valor surge como alternativa promissora ao estimular cuidados centrados no paciente e resultados mensuráveis, embora ainda enfrente barreiras culturais, estruturais e de mensuração no Brasil. O estudo reforça a importância de aprofundar a discussão sobre políticas de pagamento que privilegiem eficiência, qualidade e equidade na saúde suplementar, contribuindo para a consolidação de práticas mais sustentáveis e centradas no valor.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1ZXIfX_noup4eV1fMxpew7VQn30vV_Xsp/view?usp=drivesdk